



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2026/PPGCI/UFS

Estabelece as normas para elaboração da Qualificação e Tese do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

O COLEGIADO do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO a Resolução 18/2016/CONEPE, Art. 39, Parágrafo único, que determina que o Colegiado do Programa deve estabelecer as normas de elaboração do Seminário de Qualificação e da Tese do Doutorado Profissional em Ciência da Informação.

CONSIDERANDO as deliberações da área Comunicação e Informação divulgadas na página da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

CONSIDERANDO a aprovação em reunião ordinária do Colegiado do PPGCI ocorrida em 05 de outubro de 2026.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as normas para apresentação dos documentos e elaboração da Qualificação do Doutorado Profissional em Ciência da Informação (Apêndice A) e Tese do Doutorado Profissional em Ciência da Informação (Apêndice B).

Art. 2º Aprovar os critérios para avaliação do Exame de Qualificação e da Defesa de Tese do Doutorado Profissional em Ciência da Informação do PPGCI/UFS (Apêndice C, D).

Colegiado do PPGCI, 08 de outubro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br PABLO BOAVENTURA SALES PAIXAO
Data: 08/10/2026 20:10:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão
Presidente



APÊNDICE A – MODELO PARA A ELABORAÇÃO TEXTO DA QUALIFICAÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

Para participar do exame de Qualificação, o discente regular do Doutorado Profissional em Ciência da Informação do PPGCI/UFS deverá apresentar o texto da qualificação até a seção do Diagnóstico que resultará numa Proposta de Intervenção e Produto Técnico-Tecnológico final a serem apresentados na Defesa da Tese.

O texto da qualificação deverá ser enviado à Secretaria do PPGCI com o mínimo de 15 dias de antecedência da data da qualificação, em formato PDF, para o e-mail do Programa (ppgci@academico.ufs.br), juntamente com cópias impressas para membros da Banca que assim solicitarem.

Para agendamento do exame de Qualificação, compete ao discente enviar à Secretaria do PPGCI, via e-mail (ppgci@academico.ufs.br), os seguintes documentos:

- documento de depósito (Apêndice E);
- relatório de similaridade do Turnitin¹;
- texto da qualificação, conforme normas, estrutura, regras de formatação e organização descritas neste Apêndice.

Além disso, deve-se enviar o Documento de Depósito (Apêndice E), preenchido com o título do trabalho, nome do discente, data e horário sugeridos para a defesa, assinaturas do discente e do orientador, além da lista dos membros da banca examinadora. De acordo com o Regimento do PPGCI, a banca é composta pelo professor orientador, como presidente e membro nato, dois membros internos ao programa, um membro externo ao programa e um membro externo à UFS; além dos respectivos suplentes, todos com titulação mínima de doutor. O modelo do documento de depósito também se encontra disponível no site do PPGCI².

¹ Disponível em: <https://ufs.turnitin.com/>

² Disponível em: <http://posgraduacao.ufs.br/ppgci>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



2 NORMAS ADOTADAS

O PPGCI adota as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como parâmetro de normalização dos trabalhos elaborados. Assim, serão usadas como orientadoras as seguintes normas:

- a) ABNT NBR 6023:2018 Referências (e suas erratas de 2020)
- b) ABNT NBR 6024:2012 Numeração Progressiva
- c) ABNT NBR 6027:2012 Sumário
- d) ABNT NBR 6028:2021 Resumos
- e) ABNT NBR 10520:2023 Citações em documentos
- f) ABNT NBR 14724:2025 Trabalhos Acadêmicos
- g) Tabelas (IBGE, Normas de apresentação tabular, 1993).

Além disso, dentre as demais normas e Resoluções da UFS, o PPGCI recomenda a leitura da Resolução N. 09/2016/CONEPE/UFS³, a fim de que sejam observadas pelo discente as questões relacionadas ao plágio acadêmico.

No tocante ao uso de Inteligência Artificial, o PPGCI adota as Diretrizes para o uso de Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em Teses e Dissertações no INPE⁴, além da Portaria 2664/2026 de 6 de março de 2026 - Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq⁵.

3 ESTRUTURA

A estrutura proposta para o documento da qualificação deverá obedecer a seguinte divisão:

Quadro 1 - Elementos do documento de Qualificação

Parte Externa		Capa (obrigatório)
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)

³ Disponível em:

https://posgrap.ufs.br/uploads/content_attach/path/29465/O_Pi_gio_na_Academia_e_o_contexto_da_Resolu_o_da_UFS.pdf

⁴ Disponível em: <http://mtc-m12e.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m12e/2026/03.24.18.34/doc/thisInformationItemHomePage.html>

⁵ Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/23142775



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Sumário (obrigatório)
	Elementos Textuais	Introdução
		Referencial Teórico (obrigatório) (Com a primeira seção secundária denominada Estado da Arte)
		Procedimentos Metodológicos (obrigatório)
		Diagnóstico com proposta de intervenção (obrigatório)
		Cronograma da intervenção (obrigatório)
	Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório)
		Apêndices (opcional)
		Anexos (opcional)

Fonte: elaboração própria (2026)

4 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

O trabalho a ser apresentado no seminário de qualificação da tese deve conter no mínimo 80 e no máximo 150 páginas, contadas a partir dos elementos textuais, e a formatação básica compreende os seguintes requisitos:

- espaçamento entrelinhas 1,5;
- início de parágrafo com 1,27 cm da margem esquerda;
- margens da página em: 3 cm superior e esquerda e 2 cm inferior e direita.
- Tipo de papel A4, fonte Arial (não misturar os tipos de letra num único trabalho), com tamanho 12 em todo o texto, excetuando-se nas citações com mais de três linhas, notas de rodapé, dados internacionais de catalogação-na-publicação, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, que devem ter letra tamanho 10.
- A numeração das páginas deve aparecer no canto superior direito da folha começando a ser contada a partir da folha de rosto, e só figurando a partir da Introdução.
- Cada seção primária deve ser iniciada em nova página. Não deve ser inserida seção sem texto correspondente no trabalho. O espaçamento entre os títulos de todas as seções e o texto deve ser de 12pt antes e 12pt depois.



4.1 Sobre a Introdução

A Introdução deve ser clara e concisa, apresentando as seguintes informações:

- a) tema, objeto do trabalho e delimitação (temporal, espacial, e outras que couberem), estágio de desenvolvimento do tema (considerando-se, inclusive, dados estatísticos de instituições reconhecidas);
- b) problematização/problema;
- c) objetivo(s);
- d) hipóteses ou pressupostos e variáveis (se houver);
- e) justificativa (destacando o impacto social, científico, cultural, econômico, educacional ou outros);
- f) aderência à Ciência da Informação (demonstrar nesta subseção a aderência da pesquisa à linha do PPGCI/UFSE à qual o discente faz parte, trazendo a teoria para sustentação);
- g) apresentação das seções que compõem o trabalho.

Obs: problema, objetivos, hipótese, justificativa e aderência à Ciência da Informação podem ser apresentados em seções secundárias na Introdução.

4.2 Sobre o Referencial Teórico

Para elaborar o Referencial Teórico, o discente deve realizar uma pesquisa bibliográfica (livros, artigos científicos nacionais e internacionais, dissertações e teses, comunicações científicas da área, todos com no máximo 10 anos de produção, excetuando-se a literatura com autores clássicos da área), realizando citações conforme a ABNT NBR 10.520:2023, sem exagerar no uso das citações com mais de 3 linhas, dando preferência às citações indiretas.

O referencial teórico pode, também, expor os principais resultados de uma Revisão da Sistemática de Literatura realizada, expondo os pontos teóricos, conceitos, definições e modelos que sustentam o desenvolvimento do trabalho. O referencial teórico poderá ter seções cujos títulos poderão contemplar os temas abordados na tese. O título da seção primária REFERENCIAL TEÓRICO pode ser substituído por título correspondente ao assunto tratado nesta seção.



4.2.1 Sobre o Estado da Arte

O Estado da Arte vai aparecer obrigatoriamente como primeira seção secundária da seção REFERENCIAL TEÓRICO.

Estado da Arte (EA) é entendido aqui como uma pesquisa de caráter essencialmente bibliográfico, caracterizada pela busca da dinâmica evolutiva, visando identificar, mapear, descrever e produções científicas concebidas em determinado campo do conhecimento. Posto isto, o caráter panorâmico do EA revela uma de suas mais expressivas características: sua expressão crítica e analítica.

Conforme Santos *et al.* (2020), o EA consiste em tipo de pesquisa bibliográfica de caráter panorâmico, tomado de expressão crítica e analítica e assumindo abordagem quanti-qualitativa, favorecendo ao levantamento de diversos trabalhos que tratam sobre uma mesma temática.

Ainda de acordo com os autores (Santos *et al.*, 2020) e Teixeira (2023), consideram-se como etapas do Estado da Arte:

- I. Identificação da temática, do objeto de estudo e das categorias que se pretende investigar.
- II. Identificação das fontes de pesquisa, a partir da adoção de critérios que possibilitarão a escolha por fontes de busca ou por *corpus de análise*, constituindo-se, preferencialmente, de teses e dissertações.
- III. Recorte de tempo, isto é, a busca por produções publicadas em um período previamente definido.
- IV. Identificação dos descritores ou das palavras-chave da pesquisa que possuem relação com o tema. Para auxiliar a condução desse levantamento podem ser utilizados operadores booleanos (AND, OR ou NOT), que são recursos de combinação de termos que facilitam a busca nas bases de dados.
- V. Levantamento do material disponibilizado nas bases de dados. Sugere-se o uso das seguintes bases: OASIS, BDTD, BRAPCI, Portal de Periódicos CAPES, Web of Science, SciELO, Scopus.
- VI. Classificar os trabalhos obtidos conforme os descritores estabelecidos
- VII. Leitura e síntese preliminar quando da análise do resumo, na qual se considera o tema, os objetivos, as problemáticas, as metodologias, as conclusões e a relação entre pesquisador e área.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



- VIII. A categorização: processo no qual são identificadas as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nos trabalhos.
- IX. Produção de análise, síntese, resultados parciais e conclusões que ajudem a caracterizar a produção investigada.

4.3 Sobre os Procedimentos Metodológicos

Nesta seção, deve-se explicitar, apoiando-se na literatura em metodologia científica:

- a) tipo de pesquisa, conforme os objetivos;
- b) abordagem adotada (qualitativa, quantitativa, mista);
- c) local da intervenção;
- d) população e amostra;
- e) critérios de inclusão e/ou exclusão da amostra;
- f) técnicas/procedimentos de coleta de dados primários e secundários (expor aqui os meios utilizados para coleta de fontes literárias de modo detalhado evidenciando os dados da pesquisa de campo e das fontes de informação, além da adoção de diários de campo, observação sistemática, aplicação de questionário/formulário, realização de entrevistas);
- g) método de análise dos dados coletados;
- h) categorias analíticas e categorias operacionais;
- i) considerações éticas (quando couber) - Projetos que se enquadram nos requisitos apresentados pela CEP devem ser submetidos preferencialmente antes da qualificação, pois a pesquisa não pode ser iniciada sem a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP. Recomenda-se leitura prévia dos documentos apresentados pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP HUMANIDADES-0383) da UFS⁶, e da Resolução CNS N° 510 de 7 de abril de 2016⁷.

4.4 Sobre o Diagnóstico

O diagnóstico pode ser definido como um instrumento para identificar elementos essenciais que caracterizam uma situação ou organização e que podem

⁶ Disponível em: <https://cephumanidades.ufs.br/pagina/30699>

⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



suscitar uma proposta de intervenção que venha a solucionar problemas ou promover melhorias significativas neste contexto. Para Souza (2015), várias são as definições sobre o termo diagnóstico (Quadro 2).

Quadro 2 - Definições da literatura para diagnóstico

Autor(es)	Definição
Pina <i>et al.</i> (1978)	Método de levantamento e análise, usando questionários e dados quantitativos, para identificar as causas de deficiências e desequilíbrios da organização, para facilitar a organização de um plano de ação e tomada de decisão
Gaj (1990)	Conjunto de ações que visa apontar disfunções organizacionais que ocorrem no momento da pesquisa
Burton e Obel (1998)	Descrição da organização e seu funcionamento, analisando se a organização supre necessidades, i. e, se é eficiente, eficaz e viável
Kerzner (2002)	Instrumento que possibilita buscar informações e identificar problemas dentro da organização
Araújo (2005)	Análise da situação organizacional como um todo, permitindo apontar soluções para situações identificadas

Fonte: elaboração própria (2026) baseada em Souza (2015).

Assim, considera-se que o diagnóstico contribui para promover melhorias do ponto de vista organizacional, ou mesmo mudanças de perspectivas em unidades de informação, comunidades, organizações não governamentais e outras situações que demandem levantamento, análise e proposição de soluções para as questões observadas.

Nesse sentido, a elaboração do diagnóstico deve ser baseada em um *checklist* que contemple:

Caracterização do objeto de pesquisa:

- a) Nome e natureza;
- b) Histórico;
- c) Descrição dos principais serviços;
- d) Porte, instalação e tipo;
- e) Principal foco ou área (local, regional, nacional ou internacional);
- f) declaração da missão, visão e valores;
- g) Tipos de usuários (discentes, pacientes, consumidores, empresas, fornecedores, governo etc.). Incluir parcerias, se houver.
- h) Principais Fornecedores (se houver)
- i) Recursos Humanos: perfil dos funcionários/empregados (caso terceirizados), incluindo quantidade, tipo, escolaridade etc. (Ex.: Corpo Clínico, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo)



Análise Institucional

Para realização da Análise Organizacional, deve-se aplicar a Matriz SWOT, podendo empregar, adicionalmente, outros métodos para analisar o desempenho organizacional do objeto em estudo.

A Matriz SWOT busca identificar e analisar os pontos fortes e fracos e as ameaças e oportunidades presentes na organização.

Conforme Silva *et al.* (2011), a SWOT decorre das iniciais em inglês *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). É uma ferramenta usada na elaboração do planejamento estratégico e que oferece análise organizacional considerando ambiente interno e externo das organizações, incluindo aqui setor específico da instituição em que a análise SWOT também pode ser aplicada.

Nesse caso, compreende-se que as forças e fraquezas dizem respeito a elementos internos à instituição e as ameaças/oportunidades correspondem aos elementos externos à instituição que se está analisando.

O cruzamento dos quadrantes (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) permite identificar quais estratégias precisam ser adotadas para promoção da intervenção e a proposição de um produto técnico-tecnológico que possa solucionar o problema observado a partir da análise. Apresenta-se na sequência os elementos da Matriz SWOT (Quadro 3).

Quadro 3 - Modelo para elaboração da Matriz SWOT

	CONTRIBUI PARA ESTRATÉGIA DA INSTITUIÇÃO	DIFICULTA ESTRATÉGIA DA INSTITUIÇÃO
ASPECTOS INTERNOS	Strengths – S Forças - Quais são os pontos fortes do seu negócio?	Weaknesses – W Fraquezas - Quais são os pontos fracos do seu negócio?
ASPECTOS EXTERNOS	Oportunities – W Oportunidades - Quais são as oportunidades para o seu negócio?	Threats – T Ameaças - Quais são as ameaças para seu negócio?

Fonte: Silva *et al.* (2011).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Com base no diagnóstico elaborado a partir da Análise SWOT, o discente deverá apresentar a sua proposta de intervenção, detalhando todos os procedimentos para sua realização no local de intervenção, incluindo a proposta do Produto Técnico-Tecnológico.



APÊNDICE B – MODELO PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA TESE

1 APRESENTAÇÃO

Para participar da defesa da Tese, o discente regular do Doutorado Profissional em Ciência da Informação do PPGCI/UFS deverá apresentar o texto da Tese, incluindo-se o Produto Técnico-Tecnológico final elaborado a partir da intervenção, contemplando as observações da banca de qualificação.

Para agendamento da defesa da Tese, compete ao discente enviar à Secretaria do PPGCI, via e-mail (ppgci@academico.ufs.br), os seguintes documentos:

- documento de depósito (Apêndice E);
- relatório de similaridade do Turnitin⁸;
- texto da tese com o Produto Técnico-Tecnológico.

O texto da Tese deverá ser enviado à Secretaria do PPGCI com o mínimo de 15 dias de antecedência da data da defesa, em formato PDF, para o e-mail do Programa (ppgci@academico.ufs.br), juntamente com cópias impressas para membros da Banca que assim solicitarem.

Além disso, deve-se enviar o Documento de Depósito (Apêndice E), preenchido com o título do trabalho, nome do discente, data e horário sugeridos para a defesa, assinaturas do discente e do orientador, além da lista dos membros da banca examinadora. De acordo com o Regimento do PPGCI, a banca é composta pelo professor orientador, como presidente e membro nato, dois membros internos ao programa, um membro externo ao programa e um membro externo à UFS; além dos respectivos suplentes, todos com titulação mínima de doutor. O modelo do documento de depósito (Apêndice E) também se encontra disponível no site do PPGCI⁹.

Os documentos em desconformidade com essa Instrução Normativa serão devolvidos ao discente, mesmo que seja para a versão final. Na entrega da versão da tese para a defesa será necessário entregar a declaração de um profissional que tenha realizado as correções de português e de um profissional que tenha realizado as correções da ABNT.

⁸ Disponível em: <https://ufs.turnitin.com/>

⁹ Disponível em: <http://posgraduacao.ufs.br/ppgci>.



2 NORMAS ADOTADAS

O PPGCI adota as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como parâmetro de normalização dos trabalhos elaborados. Assim, serão usadas como orientadoras as seguintes normas:

- ABNT NBR 6023:2018 Referências (e suas erratas de 2020)
- ABNT NBR 6024:2012 Numeração Progressiva
- ABNT NBR 6027:2012 Sumário
- ABNT NBR 6028:2021 Resumos
- ABNT NBR 10520:2023 Citações em documentos
- ABNT NBR 14724:2025 Trabalhos Acadêmicos
- Tabelas (IBGE, Normas de apresentação tabular, 1993).

Além disso, dentre as demais normas e Resoluções da UFS, o PPGCI recomenda a leitura da Resolução N. 09/2016/CONEPE/UFS¹⁰, a fim de que sejam observadas pelo discente as questões relacionadas ao plágio acadêmico.

No tocante ao uso de Inteligência Artificial, o PPGCI adota as Diretrizes para o uso de Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) em Teses e Dissertações no INPE¹¹, além da Portaria 2664/2026 de 6 de março de 2026 - Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq¹².

3 ESTRUTURA DA TESE

A estrutura proposta para a Tese do Doutorado Profissional em Ciência da Informação do PPGCI/UFS deverá obedecer a seguinte divisão:

Quadro 4 - Elementos do documento de Defesa

Parte Externa		Capa (obrigatório)
Parte Interna	Elementos Pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)
		Ficha catalográfica (obrigatório)
		Folha de Aprovação (obrigatório)

¹⁰ Disponível em:

https://posgrap.ufs.br/uploads/content_attach/path/29465/O_Plágio_na_Academia_e_o_contexto_da_Resolução_da_UFS.pdf

¹¹ Disponível em: <http://mtc-m12e.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m12e/2026/03.24.18.34/doc/thisInformationItemHomePage.html>

¹² Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/23142775



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



		Dedicatória (opcional)
		Agradecimentos (opcional)
		Epígrafe (opcional)
		Resumo em língua portuguesa (obrigatório)
		Resumo em 1ª. língua estrangeira (obrigatório)
		Resumo em 2ª. língua estrangeira (obrigatório)
		Lista de Figuras (opcional)
		Lista de Ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Sumário (obrigatório)
	Elementos Textuais	Introdução (obrigatório)
		Referencial Teórico (obrigatório) (Com a primeira seção secundária denominada Estado da Arte)
		Procedimentos Metodológicos (obrigatório)
		Resultados da intervenção e Discussão (obrigatório)
		Produto Técnico-Tecnológico (obrigatório)
		Conclusões (obrigatório)
	Elementos Pós-textuais	Referências (obrigatório)
		Apêndices (opcional)
		Anexos (opcional)

Fonte: autoria própria (2026).

4 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

A tese a ser apresentada deverá conter no mínimo 100 e no máximo de 250 páginas, contadas a partir dos elementos textuais, e sua formatação básica compreende os seguintes requisitos:

- espaçamento entrelinhas 1,5;
- início de parágrafo com 1,27 cm da margem esquerda;
- margens da página em: 3 cm superior e esquerda e 2 cm inferior e direita.
- Tipo de papel A4, fonte Arial (não misturar os tipos de letra num único trabalho), com tamanho 12 em todo o texto, excetuando-se nas citações com mais de três linhas, notas de rodapé, dados internacionais de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



catalogação-na-publicação, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas, que devem ter letra tamanho 10.

- A numeração das páginas deve aparecer no canto superior direito da folha começando a ser contada a partir da folha de rosto, e só figurando a partir da Introdução. Cada seção primária deve começar em nova página.
- Cada seção primária deve ser iniciada em nova página. Não deve ser inserida seção sem texto correspondente no trabalho. O espaçamento entre os títulos de todas as seções e o texto deve ser de 12pt antes e 12pt depois.

4.1 Sobre a Introdução

A Introdução deve ser clara e concisa, apresentando as seguintes informações:

- a) tema, objeto do trabalho e delimitação (temporal, espacial, e outras que couberem), estágio de desenvolvimento do tema (considerando-se, inclusive, dados estatísticos de instituições reconhecidas);
- b) problematização/problema;
- c) objetivo(s);
- d) hipóteses ou pressupostos e variáveis (se houver);
- e) justificativa (destacando o impacto social, científico, cultural, econômico, educacional ou outros);
- f) aderência à Ciência da Informação (demonstrar nesta subseção a aderência da pesquisa à linha do PPGCI/UFS à qual o discente faz parte, trazendo a teoria para sustentação);
- g) apresentação das seções que compõem o trabalho.

Obs: problema, objetivos, hipótese, justificativa e aderência à Ciência da Informação podem ser apresentados em seções secundárias na Introdução.

4.2 Sobre o Referencial Teórico

Para elaborar o Referencial Teórico, o discente deve realizar uma pesquisa bibliográfica (livros, artigos científicos nacionais e internacionais, dissertações e teses, comunicações científicas da área, todos com no máximo 10 anos de produção, excetuando-se a literatura com autores clássicos da área), realizando citações conforme a ABNT NBR 10.520:2023, sem exagerar no uso das citações com mais de 3 linhas, dando preferência às citações indiretas.



O referencial teórico pode, também, expor os principais resultados de uma Revisão da Sistemática de Literatura realizada, expondo os pontos teóricos, conceitos, definições e modelos que sustentam o desenvolvimento do trabalho. O referencial teórico poderá ter seções cujos títulos poderão contemplar os temas abordados na tese. O título da seção primária REFERENCIAL TEÓRICO pode ser substituído por título correspondente ao assunto tratado nesta seção.

4.2.1 Sobre o Estado da Arte

O Estado da Arte vai aparecer obrigatoriamente como primeira seção secundária da seção REFERENCIAL TEÓRICO.

Estado da Arte (EA) é entendido aqui como uma pesquisa de caráter essencialmente bibliográfico, caracterizada pela busca da dinâmica evolutiva, visando identificar, mapear, descrever e produções científicas concebidas em determinado campo do conhecimento. Posto isto, o caráter panorâmico do EA revela uma de suas mais expressivas características: sua expressão crítica e analítica.

Conforme Santos *et al.* (2020), o EA consiste em tipo de pesquisa bibliográfica de caráter panorâmico, tomado de expressão crítica e analítica e assumindo abordagem quanti-qualitativa, favorecendo ao levantamento de diversos trabalhos que tratam sobre uma mesma temática.

Ainda de acordo com os autores (Santos *et al.*, 2020) e Teixeira (2023), consideram-se como etapas do Estado da Arte:

- X. Identificação da temática, do objeto de estudo e das categorias que se pretende investigar.
- XI. Identificação das fontes de pesquisa, a partir da adoção de critérios que possibilitarão a escolha por fontes de busca ou por *corpus de análise*, constituindo-se, preferencialmente, de teses e dissertações.
- XII. Recorte de tempo, isto é, a busca por produções publicadas em um período previamente definido.
- XIII. Identificação dos descritores ou das palavras-chave da pesquisa que possuem relação com o tema. Para auxiliar a condução desse levantamento podem ser utilizados operadores booleanos (AND, OR ou NOT), que são recursos de combinação de termos que facilitam a busca nas bases de dados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



- XIV. Levantamento do material disponibilizado nas bases de dados. Sugere-se o uso das seguintes bases: OASIS, BDTD, BRAPCI, Portal de Periódicos CAPES, Web of Science, SciELO, Scopus.
- XV. Classificar os trabalhos obtidos conforme os descritores estabelecidos
- XVI. Leitura e síntese preliminar quando da análise do resumo, na qual se considera o tema, os objetivos, as problemáticas, as metodologias, as conclusões e a relação entre pesquisador e área.
- XVII. A categorização: processo no qual são identificadas as tendências dos temas abordados e as relações indicadas nos trabalhos.
- XVIII. Produção de análise, síntese, resultados parciais e conclusões que ajudem a caracterizar a produção investigada.

4.3 Sobre os Procedimentos Metodológicos

Nesta seção, deve-se explicitar, apoiando-se na literatura em metodologia científica:

- j) tipo de pesquisa, conforme os objetivos;
- k) abordagem adotada (qualitativa, quantitativa, mista);
- l) local da intervenção;
- m) população e amostra;
- n) critérios de inclusão e/ou exclusão da amostra;
- o) técnicas/procedimentos de coleta de dados primários e secundários (expor aqui os meios utilizados para coleta de fontes literárias de modo detalhado evidenciando os dados da pesquisa de campo e das fontes de informação, além da adoção de diários de campo, observação sistemática, aplicação de questionário/formulário, realização de entrevistas);
- p) método de análise dos dados coletados;
- q) categorias analíticas e categorias operacionais;
- r) considerações éticas (quando couber) - Projetos que se enquadram nos requisitos apresentados pela CEP devem ser submetidos preferencialmente antes da qualificação, pois a pesquisa não pode ser iniciada sem a aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP. Recomenda-se leitura prévia dos documentos apresentados pelo Comitê de Ética em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP HUMANIDADES-0383) da UFS¹³, e da Resolução CNS N° 510 de 7 de abril de 2016¹⁴.

4.4 Sobre o Diagnóstico

O diagnóstico pode ser definido como um instrumento para identificar elementos essenciais que caracterizam uma situação ou organização e que podem suscitar uma proposta de intervenção que venha a solucionar problemas ou promover melhorias significativas neste contexto. Para Souza (2015), várias são as definições sobre o termo diagnóstico (Quadro 1).

Quadro 5 - Definições da literatura para diagnóstico

Autor(es)	Definição
Pina <i>et al.</i> (1978)	Método de levantamento e análise, usando questionários e dados quantitativos, para identificar as causas de deficiências e desequilíbrios da organização, para facilitar a organização de um plano de ação e tomada de decisão
Gaj (1990)	Conjunto de ações que visa apontar disfunções organizacionais que ocorrem no momento da pesquisa
Burton e Obel (1998)	Descrição da organização e seu funcionamento, analisando se a organização supre necessidades, i. e, se é eficiente, eficaz e viável
Kerzner (2002)	Instrumento que possibilita buscar informações e identificar problemas dentro da organização
Araújo (2005)	Análise da situação organizacional como um todo, permitindo apontar soluções para situações identificadas

Fonte: elaboração própria (2026) baseada em Souza (2015).

Assim, considera-se que o diagnóstico contribui para promover melhorias do ponto de vista organizacional, ou mesmo mudanças de perspectivas em unidades de informação, comunidades, organizações não governamentais e outras situações que demandem levantamento, análise e proposição de soluções para as questões observadas.

Nesse sentido, a elaboração do diagnóstico deve ser baseada em um *checklist* que contemple:

Caracterização do objeto de pesquisa:

- a) Nome e natureza;
- b) Histórico;
- c) Descrição dos principais serviços;
- d) Porte, instalação e tipo;
- e) Principal foco ou área (local, regional, nacional ou internacional);

¹³ Disponível em: <https://cephumanidades.ufs.br/pagina/30699>

¹⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



- f) Declaração da missão, visão e valores;
- g) Tipos de usuários (discentes, pacientes, consumidores, empresas, fornecedores, governo etc.). Incluir parcerias, se houver;
- h) Principais Fornecedores (se houver);
- i) Recursos Humanos: perfil dos funcionários/empregados (caso terceirizados), incluindo quantidade, tipo, escolaridade etc. (Ex.: Corpo Clínico, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo).

Análise Institucional

Para realização da Análise Organizacional, deve-se aplicar a Matriz SWOT, podendo empregar, adicionalmente, outros métodos para analisar o desempenho organizacional do objeto em estudo.

A Matriz SWOT busca identificar e analisar os pontos fortes e fracos e as ameaças e oportunidades presentes na organização.

Conforme Silva *et al.* (2011), a SWOT decorre das iniciais em inglês *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). É uma ferramenta usada na elaboração do planejamento estratégico e que oferece análise organizacional considerando ambiente interno e externo das organizações, incluindo aqui setor específico da instituição em que a análise SWOT também pode ser aplicada.

Nesse caso, compreende-se que as forças e fraquezas dizem respeito a elementos internos à instituição e as ameaças/oportunidades correspondem aos elementos externos à instituição que se está analisando.

O cruzamento dos quadrantes (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) permite identificar quais estratégias precisam ser adotadas para promoção da intervenção e a proposição de um produto técnico-tecnológico que possa solucionar o problema observado a partir da análise. Apresenta-se na sequência os elementos da Matriz SWOT (Quadro 6).

Quadro 6 - Modelo para elaboração da Matriz SWOT

	CONTRIBUI PARA ESTRATÉGIA DA INSTITUIÇÃO	DIFICULTA A ESTRATÉGIA DA INSTITUIÇÃO
ASPECTOS INTERNOS	Strengths – S Forças - Quais são os pontos fortes do seu negócio?	Weaknesses – W Fraquezas - Quais são os pontos fracos do seu negócio?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



ASPECTOS EXTERNOS	<i>Oportunities – W Oportunidades</i>	<i>Threats – T Ameaças</i>
	<i>- Quais são as oportunidades para o seu negócio?</i>	<i>- Quais são as ameaças para seu negócio?</i>

Fonte: Fonte: Silva et al. (2011).

4.5 Sobre os Resultados da intervenção e Discussão

Nesta seção deverá ser relatado com detalhes toda a ação de intervenção empreendida pelo discente e sua discussão com a literatura que foi adotada, tanto no Referencial Teórico, como no Estado da Arte. Além disso, poderão ser apresentados tabelas, quadros e gráficos que representem os dados coletados antes e após a intervenção e que expressem o que foi desenvolvido ao longo do trabalho, os quais deverão ser inseridos no texto à medida em que forem citados.

Além disso, nesta seção, o discente apresenta sua interpretação e contribuição ao conhecimento, com base nos resultados observados e à luz da literatura e/ou referencial teórico adotado. O discente deverá apresentar dados que foram analisados, interpretados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada, sendo discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância em relação a outros autores.

4.6 Produto Técnico-Tecnológico

Nessa seção o discente deve apresentar o produto resultante da ação de intervenção empreendida. Também se pode adotar nessa seção uma descrição sucinta do produto. A apresentação completa do produto deve ser apresentada em APÊNDICE. Conforme as orientações do Comitê de Área 31 - Comunicação e Informação e da coordenação dos mestrados e doutorados profissionais da CI junto à CAPES, na proposição do produto, deve-se observar:

- a) perfil do egresso – valorizar a solução de problemas do cotidiano social e organizacional mediante práticas de pesquisa que sejam teórica, metodológica e empiricamente sistematizadas, visando perspectivas de aplicação profissional e inovação.
- b) impacto social – aproximação com as organizações públicas e privadas, assim como parcerias com a educação em geral, visando o desenvolvimento de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



propostas de ensino e prática profissional que envolvam a aplicação de serviços e produtos, assessorias, consultorias, capacitações, treinamentos entre outros.

- c) Outros impactos: econômicos, educacionais, culturais, científicos.
- d) Valorização do Produto Final pautada na criação de produtos com a devida concepção do uso de fundamentos teóricos e metodológicos de cunho técnico-científico.

Tomando-se como base a portaria nº 60, de 20 de março de 2019, que “Dispõe sobre o Mestrado e Doutorado Profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES”¹⁵, são considerados Produtos Finais e relevantes para as teses do PPGCI/UFS:

Quadro 7 - Tipos e subtipos de Produtos Técnicos e Tecnológicos para Programas Profissionais

Produto Técnico-Tecnológico	Descrição
Tecnologia social	Definição: Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. Exemplos: Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus, Técnicas alternativas de agricultura, educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais. Não se aplica: método, processo ou produto que não apresente uma transformação social positiva evidente e não seja voltado para a coletividade.
Curso de Formação Profissional	Definição: conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação. Natureza: a) oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; b) oferta em alternância: oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; c) formação em exercício [<i>work in progress</i>]: oferta regular ou intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às instituições envolvidas com o processo da pesquisa. Exemplos: a) Formação contínua para profissionais com vínculo institucional; b) oferta especial para profissionais vinculados a projetos de pesquisa; c) Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula. Não se aplica: cursos ofertados pela IES que não estejam relacionados à produção científica e acadêmica da Pós-graduação.

¹⁵ Relatório do GT Produção Técnica da CAPES, 2019. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Produto de Editoração	Definição: Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos). Exemplos: mídia impressa (jornal, revista, livro), eletrônica (e-books, mídias interativas) ou digital (internet, celular).
Material didático	Definição: Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Sub-tipos: impressos, audiovisual e novas mídias. Exemplos: a) impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos...; b) audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV aberta e/ou fechada; Programas de Rádio comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora...; c) novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book... Não se aplica: apostilas, slides, apresentações e outros materiais elaborados exclusivamente para apoio da atividade do docente nas aulas regulares da graduação e pós-graduação e atividades de extensão.
Software/Aplicativo (Programa de computador)	Definição: Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. (Fonte: INPI). Exemplos: Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc. Não se aplica: aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade ou funcionalidades válidas.
Relatório técnico conclusivo	Definição: Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido. Exemplos: Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de impacto ambiental ou de obra civil; Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia etc.; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados; Processos de gestão elaborados; Pesquisa de mercado elaborado; Simulações, cenarização e jogos aplicados; Valoração de tecnologia elaborada; Modelo de negócio inovador elaborado; Ferramenta gerencial elaborada; Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados. Não se aplica: Relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC etc.
Acervo	Definição: Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter científico, biológico, bibliográfico, artístico, fotográfico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Exemplos: Coleções públicas e privadas. Coleções biológicas.
Produto de comunicação	Definição: O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



	rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas. Exemplos: a) programas de mídia; b) programas de veículos de comunicação; c) programas de mídia social. Não se aplica: Participação de docentes e discentes em programas de mídia ou mídia social sem que o autor participe do processo de elaboração do produto, o qual deverá estar aderente ao PPG.
--	--

Fonte: elaboração própria com base no Relatório do GT Produção Técnica da CAPES, 2019.

Disponível em:

http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf

4.6 Conclusões

Nessa seção o discente deve retomar aos objetivos da pesquisa, à luz dos resultados alcançados, apresentar de modo sucinto o produto resultante da intervenção empreendida e traçar estratégias futuras de pesquisa. Cabe ressaltar que não devem ser realizadas citações, nem diretas nem indiretas.

4.7 Referências

Após as conclusões, o discente deve listar as referências citadas no texto (e apenas elas). Para tanto, deve adotar a ABNT NBR 6023:2018.

Para elaboração das referências, é preciso observar os seguintes aspectos, conforme a ABNT (2018):

- a) O alinhamento é feito apenas à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.
- b) O destaque em negrito, grifo ou itálico para o elemento título deve ser uniforme em todas as referências do mesmo documento, não se aplicando às obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra.
- c) São apresentadas em ordem alfabética do sobrenome dos autores, com letra tamanho 12. A apresentação dos prenomes deve seguir uma padronização, recomendando-se que sejam escritos todos os nomes por extenso.
- d) As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



- e) A respeito da quantidade de autores “[...] quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos[...]”. (ABNT, 2018, p. 35). Na citação no texto, pode ser adotado o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*
- f) Para autores entidade “As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada.” (ABNT, 2018, p. 37). Ou seja, os autores entidade pode ser usados em sua forma conhecida, ou por extenso ou abreviado.
- g) Não se usam mais os seis espaços *underline* seguidos de ponto para substituir os nomes dos autores que se repetem na lista das Referências. A nova norma permite a repetição dos nomes dos autores, caso sejam usadas referências de mesma autoria.
- h) Para as referências provenientes da internet, não se usam mais os sinais de < e > antes e depois do endereço eletrônico.
- i) A partir da nova norma, as expressões “*In*” e “*et al.*” devem ser escritas em itálico.
- j) Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

EXEMPLOS

Livro:

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. **Torto arado**. São Paulo: Todavia, 2019.

Livro com título e subtítulo:

TURCHI, Maria Zaira; SILVA, Vera Maria Tietzmann (orgs.). **Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006. 252p.

Capítulo de livro:

FREITAS, Felínio. Os percursos poéticos e afetivos de um mediador de leitura ou de como me tornei um mediador ou como a sensibilidade atravessa o trabalho cultural. *In*: PRADO, Jorge Moisés Kroll do. **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 95-106.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



E-book

BARBOSA, Kelly Cristina Barbosa; NUNES, Martha Suzana Cabral; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales; CARVALHO, Telma de; MENEZES, Vinícios Souza de (org.). **Entre saberes e experiências**: pesquisas em Ciência da informação

no PPGCI/UFS. Aracaju: EDIFS, 2025. *E-book*. Disponível em:

<https://editora.ifs.edu.br/publicacoes/be5782f5-b0f3-482f-8e59-9407bab48d2f>

Acesso em: 13 set. 2026.

Artigos de periódicos publicados eletronicamente:

SOUZA, Gabriela de Oliveira; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; JORENTE, Maria José Vicentini. Os ciclos de vida dos dados sob a perspectiva da Curadoria digital. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, 2025. DOI: 10.1590/1808-5245.32.146953. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/146953>. Acesso em: 13 set. 2026.

Teses e Dissertações publicadas eletronicamente:

ANDRADE, Denise. **Gestão dos fluxos de informação de uma Secretaria de Estado de Justiça do Norte do Brasil**. 2023. 173f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Marília, 2023. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/teses-e-dissertacoes/38323419?ano-base=2023&nome-sub-tipo-producao=1&id-programa=1343&search=&size=20&page=0> Acesso em: 13 set. 2026.

Trabalhos apresentados em eventos científicos publicados eletronicamente:

SHINTAKU, Milton; VIOLA, Carla Maria Martellote; SCHIESSL, Ingrid Torres. Notas sobre a integridade da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro.

Anais [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2025. Disponível em:

https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/81 Acesso em: 13 set. 2026.

Documento em meio eletrônico (blogs, sites, bases de dados, dentre outros)

ALMEIDA Júnior. Oswaldo Francisco. Biblioteconomia: profissão feminina?

INFOhome Blogspot. São Paulo, 2026. Disponível em:

<https://www.jacarebanguela.com.br/>. Acesso em: 13 set. 2026.

Exemplo de lista de referências:

ALMEIDA Júnior. Oswaldo Francisco. Biblioteconomia: profissão feminina?

INFOhome Blogspot. São Paulo, 2026. Disponível em:

<https://www.jacarebanguela.com.br/>. Acesso em: 13 set. 2026.

ANDRADE, Denise. **Gestão dos fluxos de informação de uma Secretaria de**

Estado de Justiça do Norte do Brasil. 2023. 173f. Tese (Doutorado em Ciência da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Marília, 2023. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/observatorio/detalhamento/teses-e-dissertacoes/38323419?ano-base=2023&nome-sub-tipo-producao=1&id-programa=1343&search=&size=20&page=0> Acesso em: 13 set. 2026.

BARBOSA, Kelly Cristina Barbosa; NUNES, Martha Suzana Cabral; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales; CARVALHO, Telma de; MENEZES, Vinícios Souza de. **Entre saberes e experiências**: pesquisas em Ciência da informação no PPGCI/UFS.

Aracaju: EDIFS, 2025. *E-book*. Disponível em:

<https://editora.ifs.edu.br/publicacoes/be5782f5-b0f3-482f-8e59-9407bab48d2f> Acesso em: 13 set. 2026.

FREITAS, Felínio. Os percursos poéticos e afetivos de um mediador de leitura ou de como me tornei um mediador ou como a sensibilidade atravessa o trabalho cultural.

In: PRADO, Jorge Moisés Kroll do. **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 95-106.

SHINTAKU, Milton; VIOLA, Carla Maria Martellote; SCHIESSL, Ingrid Torres. Notas sobre a integridade da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro.

Anais [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2025. Disponível em:

https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/81 Acesso em: 13 set. 2026.

SOUZA, Gabriela de Oliveira; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; JORENTE, Maria José Vicentini. Os ciclos de vida dos dados sob a perspectiva da Curadoria digital. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 32, e-146953, 2025. DOI: 10.1590/1808-5245.32.146953. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/146953>.

Acesso em: 13 set. 2026.

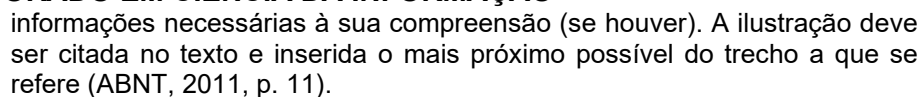
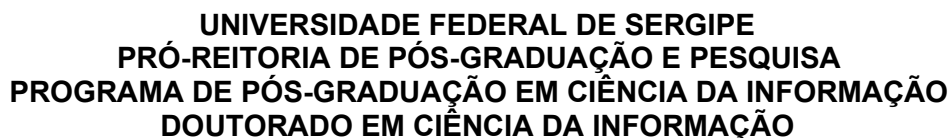
TURCHI, Maria Zaira; SILVA, Vera Maria Tietzmann (orgs.). **Leitor formado, leitor em formação**: leitura literária em questão. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006. 252p.

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. **Torto arado**. São Paulo: Todavia, 2019.

Sobre o uso de Ilustrações, tabelas, gráficos e quadros:

Conforme a ABNT NBR 14724:2025 as orientações para o uso de ilustrações compreendem:

qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras

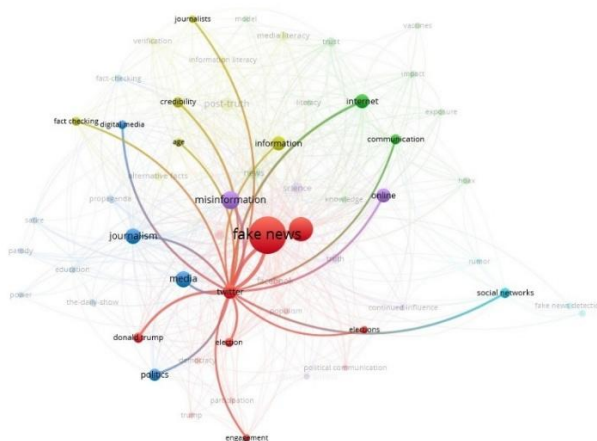


Já no caso das tabelas orienta-se o seguinte: “Tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)” (ABNT, 2011, p. 11). Nesse sentido recomenda-se:

- Tabelas devem ser usadas para indicar dados numéricos. Não possuem linhas de grade verticais;
- Quadros devem ser usados para indicar dados textuais. Todas as linhas de grade são preenchidas, as horizontais e as verticais;
- Tabelas, quadros, gráficos ou figuras devem ser numerados consecutivamente, em algarismos arábicos, com título indicado acima e fonte e/ou legenda indicada abaixo deles.

Alguns exemplos:

Figura 1 - Título da figura (letra Arial, tam. 12, centralizado)



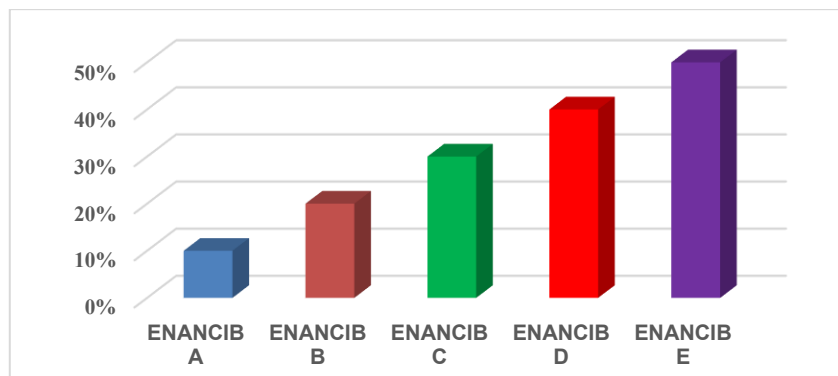
Fonte: elaboração própria (ano) ou citação à fonte (Autor e ano) (letra Arial, tam. 10, centralizada)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Gráfico 1 - Título do gráfico (letra Arial, tam. 12, centralizado)



Fonte: dados da pesquisa (ano) ou citação à fonte (Autor e ano) (letra Arial, tam. 10, centralizado)

Quadro 8 - Título do quadro (letra Arial, tam. 12, centralizado)

Título	Conteúdo
ENANCIB A	Informação e conhecimento
ENANCIB B	Informação e conhecimento
ENANCIB C	Informação e conhecimento
ENANCIB D	Informação e conhecimento
ENANCIB E	Informação e conhecimento

Fonte: elaboração própria (ano) ou dados da pesquisa (ano) ou citação à fonte (Autor e ano) (letra Arial, tam. 10, centralizado)

Tabela 1 - Título da tabela (letra Calibri, tam. 12, centralizado)

Título	%
ENANCIB A	10%
ENANCIB B	20%
ENANCIB C	30%
ENANCIB D	40%
ENANCIB E	50%

Fonte: elaboração própria (ano) ou dados da pesquisa (ano) ou citação à fonte (Autor e ano) (letra Arial, tam. 10, centralizada)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



APÊNDICE C - CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO
FICHA DE AVALIAÇÃO – EXAME DE QUALIFICAÇÃO

DADOS DA AVALIAÇÃO	
Discente	
Título do Trabalho	
Orientação	
Avaliador	
Data da Qualificação	

Orientação para preencher: atribuir a cada item pontuação entre 0 (zero) e o valor máximo indicado para o Exame de Qualificação.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	ATRIBUÍDO
1. APRESENTAÇÃO ORAL	1,00	
Clareza, objetividade, organização e capacidade de síntese	0,30	
Cumprimento do tempo estabelecido	0,20	
Capacidade de argumentação e fundamentação das respostas	0,50	
Subtotal	1,00	
2. PROBLEMA, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA	1,00	
Clareza e coerência do problema e objetivos da pesquisa	0,70	
Relevância e consistência da justificativa	0,30	
Subtotal	1,00	
3. ADERÊNCIA À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E LINHA DE PESQUISA	1,00	
Inserção e contribuição do trabalho para a Ciência da Informação	0,50	
Aderência à linha de pesquisa do PPGCI/UFMS	0,50	
Subtotal	1,00	
4. SUSTENTAÇÃO TEÓRICA	1,50	
Pertinência, atualidade e consistência da literatura utilizada	0,50	
Domínio e articulação dos conceitos e autores	0,50	
Articulação da fundamentação teórica com o objeto/problema da pesquisa	0,50	
Subtotal	1,50	
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	1,50	
Adequação metodológica	0,50	
Adequação das técnicas e instrumentos metodológicos propostos	0,50	
Observância dos aspectos éticos, quando aplicáveis	0,50	
Subtotal	1,50	
6. DIAGNÓSTICO	1,00	
Consistência e fundamentação do diagnóstico	0,50	
Discussão dos resultados do diagnóstico	0,50	
Subtotal	1,00	
7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	2,00	
Coerência e adequação da intervenção com o diagnóstico e objetivos	0,50	
Discussões acerca da intervenção proposta	1,00	
Caracterização e descrição do Produto Técnico-Tecnológico (PPT)	0,50	
Subtotal	2,00	
8. QUALIDADE DO TEXTO ACADÊMICO E NORMALIZAÇÃO	1,00	
Clareza, coerência, coesão e adequação da linguagem acadêmico-científica	0,50	
Organização do trabalho e atendimento às normas estabelecidas pelo PPGCI/UFMS	0,50	
Subtotal	1,00	
PONTUAÇÃO FINAL	10,00	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO

Orientação para preencher: descreva abaixo seus principais apontamentos e recomendações

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Pontuação obtida:	
Resultado:	☐ Aprovado(a) ☐ Não aprovado(a)

Observação: o resultado deverá observar as categorias de aprovação e os demais procedimentos estabelecidos nas normas acadêmicas vigentes da UFS e do PPGCI/UFS.

Local e data: _____, ____/____/____

Assinatura do(a) membro da Banca Examinadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



APÊNDICE D - CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA DEFESA DA TESE

FICHA DE AVALIAÇÃO – DEFESA DA TESE

DADOS DA AVALIAÇÃO		
Discente		
Título do Trabalho		
Orientação		
Avaliador		
Data da Qualificação		

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	ATRIBUÍDO
1. APRESENTAÇÃO ORAL	1,00	
Clareza, objetividade, organização e capacidade de síntese	0,30	
Cumprimento do tempo estabelecido	0,20	
Capacidade de argumentação e fundamentação das respostas	0,50	
Subtotal	1,00	
2. PROBLEMA, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA	1,00	
Clareza e coerência do problema e objetivos da pesquisa	0,70	
Relevância e consistência da justificativa	0,30	
Subtotal	1,00	
3. ADERÊNCIA À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E LINHA DE PESQUISA	1,00	
Inserção e contribuição do trabalho para a Ciência da Informação	0,50	
Aderência à linha de pesquisa do PPGCI/UFES	0,50	
Subtotal	1,00	
4. SUSTENTAÇÃO TEÓRICA	1,00	
Domínio e articulação dos conceitos e autores	0,50	
Articulação da fundamentação teórica com o objeto/problema da pesquisa	0,50	
Subtotal	1,00	
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	1,00	
Adequação metodológica	0,50	
Adequação das técnicas e instrumentos metodológicos	0,50	
Subtotal	1,00	
6. DIAGNÓSTICO	1,00	
Alinhamento dos resultados do diagnóstico com o Produto Técnico-Tecnológico (PPT)	1,00	
Subtotal	1,00	
7. PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PPT)	3,00	
Caracterização e descrição do Produto Técnico-Tecnológico (PPT)	1,00	
Detalhamento da aplicabilidade e potencial de uso	1,00	
Inovação	0,50	
Impacto e potencial de replicabilidade e/ou transferência	0,50	
Subtotal	3,00	
8. QUALIDADE DO TEXTO ACADÊMICO E NORMALIZAÇÃO	1,00	
Clareza, coerência, coesão e adequação da linguagem acadêmico-científica	0,50	
Organização do trabalho e atendimento às normas estabelecidas pelo PPGCI/UFES	0,50	
Subtotal	1,00	
PONTUAÇÃO FINAL	10,00	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Orientação para preencher: atribuir a cada item pontuação entre 0 (zero) e o valor máximo indicado para a Defesa da Tese.

OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO

--

Orientação para preencher: descreva abaixo seus principais apontamentos e recomendações

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

Pontuação obtida:	
Resultado:	☐ Aprovado(a) ☐ Não aprovado(a)

Observação: o resultado deverá observar as categorias de aprovação e os demais procedimentos estabelecidos nas normas acadêmicas vigentes da UFS e do PPGCI/UFSE.

Local e data: _____, ____/____/____

Assinatura do(a) membro da Banca Examinadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



APÊNDICE E – DOCUMENTO DE DEPÓSITO DA QUALIFICAÇÃO/TESE
DEPÓSITO DE QUALIFICAÇÃO OU DEFESA DE TESE

São Cristóvão/SE, ____ de _____ de _____

Eu, **XXXXXX**, matriculado(a) no Doutorado Profissional em Ciência da Informação do PPGCI/UFS, e após cumprir todos os requisitos do Programa, encaminho à Secretaria do PPGCI documentos pertinentes a fim de agendar o **XXXXXXXXXX (Qualificação ou defesa)** intitulada **XXXXXX** a ser realizada em **XXXXXX** às **XXX** hs, no **XXXXXX** (local).

Declaro, ainda, ter cumprido as obrigações, conforme o Regimento do PPGCI/UFS:

- () estar com o currículo lattes e o ORCID atualizados no mês da defesa e com registro no *Google Scholar* atualizado
- () publicação de pelo menos dois artigos científicos em co-autoria com seu orientador, publicados em periódicos classificados pela CAPES na área de Comunicação e Informação, com fator de impacto e conforme a Instrução Normativa das atividades programadas do PPGCI;
- () ter aprovação do Comitê de Ética, caso a pesquisa envolva investigação com animais ou seres humanos ou utilizar técnicas de engenharia genética ou organismos tecnicamente modificáveis, e,

A Banca Examinadora será composta pelos membros:

- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) – Orientador(a)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Externo à UFS – Titular (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Externo ao PPGCI – Titular (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Interno Titular (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Interno Titular (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Externo Suplente (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Externo Suplente (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Interno Suplente (e-mail)
- Prof.(a) Dr(a). Nome (Instituição) - Membro Interno Suplente (e-mail)

Nome e Assinatura do(a) Discente

Nome e Assinatura do(a) Orientador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver, sem negrito)

Cidade por extenso – Estado abreviado

Ano



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



NOME DO(A) DISCENTE

TÍTULO: SUBTÍTULO (se houver, sem negrito)

Tese (ou Qualificação) apresentada à Universidade Federal de Sergipe, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para obtenção do título de Doutor em Ciência da Informação (ou para avaliação no Seminário de Qualificação do Doutorado Profissional em Ciência da Informação). (8 cm da margem esquerda)

Orientador(a): Prof(a). xxxxxxxx

Cidade por extenso – Estado abreviado

Ano



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Dados de Catalogação na Publicação (CIP)¹⁶

C955u Cruz, Josiel Pereira Garcia
O uso do *software* Gagal nas unidades de informação do estado Beta : um levantamento da sua utilização / Josiel Pereira Garcia Cruz. - São Cristóvão, 2016.
85 f. : il.

Orientadora: Janaina Ferreira Fialho Costa.
Dissertação (mestrado profissional em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2009.

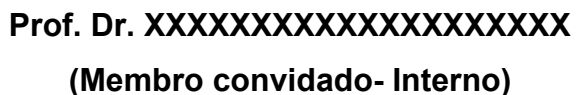
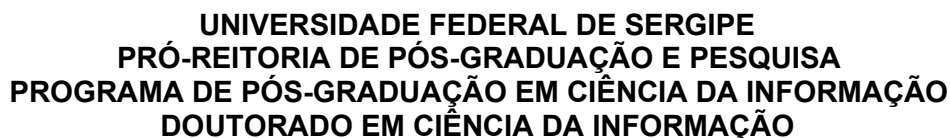
1. Software livre. 2. Gagal- Beta. 3. Biblioteca Pública Distante. 4. Biblioteca do Curral. 5. Biblioteca Abracadabra. I. Costa, Janaina Ferreira Fialho, orient. II. Título.
CDU: 004.5

CDD: 004

Nome completo e CRB do bibliotecário que elaborou a ficha

¹⁶ Observações:

- 1) A ficha deve ser elaborada por um BIBLIOTECÁRIO com registro profissional ativo, conforme resolução do Conselho Federal de Biblioteconomia n. 184 de 06/10/17;
- 2) O tamanho padrão da ficha é 12,5 cm (largura) por 7,5 cm (altura);
- 3) O tamanho da letra dentro da ficha acompanha o tamanho de letra menor usado no texto da dissertação (o tamanho usado nas notas de rodapé e nas citações recuadas com mais de 3 linhas; então se lá você usou Times 11, na ficha será Times 11 também, se foi Arial 10 na ficha será também, sempre nessa lógica);
- 4) A ficha deve ser impressa no verso da folha de rosto e NÃO é contada para a paginação do trabalho;
- 5) O título começa sempre debaixo da quarta letra do nome do autor, seguindo a mesma lógica para a descrição física, as notas e os pontos de acesso secundários;
- 6) O texto dentro da ficha NÃO é justificado;
- 7) É preciso respeitar os espaços da pontuação na ficha catalográfica.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



AGRADECIMENTOS

Texto em espaço 1,5 cm, justificado, fonte 12, sem negrito e sem recuo da primeira linha.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



“Epígrafe”

Autoria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



RESUMO

Trata-se de um resumo indicativo, com texto escrito em língua vernácula, com letra tamanho 12, sem negrito, espaço entrelinhas simples, parágrafo único, alinhamento justificado, contendo de 150 até 500 palavras. Conforme a NBR 6028:2021, o resumo deve ressaltar os objetivos, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa. Deve ser redigido com o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, evitando julgamento pessoal do resumidor. Deve conter: tema, objetivos, procedimentos metodológicos, alguns resultados e conclusões.

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras representativas do assunto tratado. Usar o Tesauro da Ciência da Informação. Devem ser apresentadas em ordem de importância do termo na pesquisa e separadas por ponto e vírgula. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



ABSTRACT

Trata-se de um resumo indicativo, com texto escrito em língua estrangeira (inglês), com letra tamanho 12, sem negrito, espaço entrelinhas simples, parágrafo único, alinhamento justificado, contendo de 150 até 500 palavras. Conforme a NBR 6028:2021, o resumo deve ressaltar os objetivos, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa. Deve ser redigido com o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, evitando julgamento pessoal do resumidor. Deve conter: tema, objetivos, procedimentos metodológicos, alguns resultados e conclusões.

Keywords: de 3 a 5 palavras representativas do assunto tratado. Usar o Tesouro da Ciência da Informação. Devem ser apresentadas em ordem de importância do termo na pesquisa e separadas por ponto e vírgula. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



RESUMEN

Trata-se de um resumo indicativo, com texto escrito em língua estrangeira (espanhol), com letra tamanho 12, sem negrito, espaço entrelinhas simples, parágrafo único, alinhamento justificado, contendo de 150 até 500 palavras. Conforme a NBR 6028:2021, o resumo deve ressaltar os objetivos, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa. Deve ser redigido com o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, evitando julgamento pessoal do resumidor. Deve conter: tema, objetivos, procedimentos metodológicos, alguns resultados e conclusões.

Keywords: de 3 a 5 palavras representativas do assunto tratado. Usar o Tesouro da Ciência da Informação. Devem ser apresentadas em ordem de importância do termo na pesquisa e separadas por ponto e vírgula. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Título da Figura 1	6
Figura 2	Título da Figura 2	21



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Título da tabela 1	6
Tabela 2	Título da tabela 2	21



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBBD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
DCI	Departamento de Ciência da Informação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
3	REFERENCIAL TEÓRICO (ou outro título).....	10
3.1	Histórico da catalogação	11
3.1.1	As regras de Panizzi	20
3.1.1.1	<i>Aspectos fundamentais em Panizzi.....</i>	<i>25</i>
3.2	O AACR2	30
3.3	A norma RDA	40
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	45
4.1	Caracterização da pesquisa.....	45
4.2	Instrumentos de Coleta dos dados.....	47
4.3	Diagnóstico.....	49
5	RESULTADOS DA INTERVENÇÃO E DISCUSSÃO.....	52
6	PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO.....	60
7	CONCLUSÕES.....	65
	REFERÊNCIAS.....	66